

Prática do AT em Diferentes Contextos

Programa de Estudo

Duração: 3 meses

Unidade 10: AT no âmbito domiciliar: planejamento de atividades e rotinas

Desenho de rotinas terapêuticas adaptadas ao contexto domiciliar
Organização do espaço e tempo do acompanhamento domiciliar
Coordenação com a família: acordos, limites e comunicação efetiva

Unidade 20: AT em instituições: hospitais, centros de dia e escolas

O AT em contextos hospitalares: papel, protocolos e trabalho em equipe
Centros de dia e residências: integração do AT na dinâmica institucional
AT em escolas: inclusão educacional e coordenação com professores e gestores

Unidade 30: Intervenção em crise: primeiros socorros emocionais

Identificação de uma crise: sinais físicos, comportamentais e emocionais
Primeiros socorros psicológicos: os 5 passos da intervenção em crise
Contenção, encaminhamento e acompanhamento pós-crise: papel específico do AT

Unidade 40: Trabalho em equipe interdisciplinar

Coordenação com psicólogos, psiquiatras e assistentes sociais
Como comunicar observações sem invadir papéis profissionais
Reuniões de equipe: participação ativa do AT na tomada de decisões

Unidade 50: Documentação e registros em AT

Planilhas de acompanhamento: estrutura, frequência e conteúdo chave
Relatórios de evolução: como redigir de forma clara e profissional
Confidencialidade no registro: o que documentar e o que não documentar

Unidade 60: AT em contextos rurais e comunitários

Desafios do AT em áreas com poucos recursos profissionais
Adaptações do enquadre em comunidades rurais e indígenas
Redes comunitárias de apoio: como integrá-las ao trabalho do AT

Unidade 70: Tecnologia e comunicação no AT

Ferramentas digitais de registro e acompanhamento (apps e planilhas)
Acompanhamento remoto: possibilidades e limitações do AT virtual
Comunicação com família e equipe por meios digitais: boas práticas

Unidade 80: Casos complexos e dilemas éticos na prática cotidiana

Análise de casos: situações limite em domicílio, instituições e crises
Tomada de decisões éticas sob pressão: marcos de referência
Supervisão como ferramenta diante da complexidade: quando e como utilizá-la